

A DINÂMICA DO LIXO EM PELOTAS: DA GERAÇÃO À DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS (RSU)

MATTOS, Gil Passos de¹
CASALINHO, Júlia Vitória²
BURGOS, Rosalina³

¹ Acadêmico do Curso de Geografia Bacharelado – UFPEL. gilpassosm@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Geografia Bacharelado – UFPEL

³ Profa. Dra. Universidade Federal de São Carlos

1 INTRODUÇÃO

A questão do destino dos resíduos sólidos, comumente chamado de *lixo* é um problema mundial, e que gera mais discussões a cada dia. Desde o início de sua existência o homem produz resíduos, mas a partir da revolução industrial sua quantidade vem adquirindo progressivamente valores insustentáveis (MAGERA, 2003). E por mais estranho e contraditório que possa parecer, quanto mais a sociedade evolui técnica e cientificamente, maior é a quantidade de resíduos que ela produz (CALDERONI, 1996).

Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar a dinâmica do lixo no município de Pelotas, desde sua geração à destinação final do mesmo. Busca-se apontar aspectos sobre a situação atual da gestão dos RSU no município e com base nos resultados preliminares dessa pesquisa delinear alternativas capazes de aperfeiçoar as etapas de coleta e tratamento de resíduos sólidos e/ou formas de minimizar os impactos ambientais resultantes desse processo, dessa forma será possível propiciar uma relação mais harmônica entre sociedade e natureza. Tomamos como referencial teórico para nossa pesquisa alguns autores contemporâneos, como: Burgos, Calderoni e Magera, entre outros que vêm abordando de forma coerente a temática em questão.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

O trabalho foi desenvolvido com base em alguns procedimentos metodológicos dos quais destacamos: a) revisão bibliográfica e pesquisa em sites de instituições governamentais; b) trabalho de campo junto aos órgãos municipais gestores da questão do descarte e coleta de resíduos sólidos, tais como o SANEP - Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas, e a SQA – Secretaria de Qualidade Ambiental; c) visitas a galpões de triagem, observando as condições de trabalho e a metodologia aplicada; d) realização de entrevistas com catadores autônomos de lixo reciclável; e, por fim, trabalho de gabinete, no processo de sistematização, análise e considerações do trabalho. Os recursos (equipamentos e materiais) utilizados foram: máquina fotográfica digital com o recurso de filmagem, MP3, computador e softwares diversos, prancheta, folha de ofício e caneta.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo o SANEP - Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas, “A comunidade de Pelotas entrega ao poder público, diariamente, 160 toneladas de

lixo, ou aproximadamente 800 m³/dia, o que equivale a aproximadamente 32 caminhões cheios de lixo”. Tomando como parâmetro a população do município no ano de 2007 que era de 339.934 habitantes (IBGE, 2007), essa quantidade de resíduos equivale a aproximadamente, 0.47 kg/hab. dia, sendo que a média nacional é de 0,88 kg/hab. dia (MCIDADES, 2002 apud IBGE, 2000). Ou seja, a produção diária de lixo por habitante em Pelotas corresponde à metade desta média no nível nacional, porém, a situação em Pelotas é preocupante, pois o Aterro Sanitário da cidade, segundo o próprio SANEP, já teria esgotado sua capacidade de recebimento de resíduos, operando além de suas condições adequadas.

Frente a esta situação, justifica-se a importância desta pesquisa sobre a dinâmica dos resíduos sólidos urbanos na cidade de Pelotas. Para tal estudo, realizamos levantamentos junto a importantes atores desse processo, tais como os órgãos do governo: SQA e SANEP. Também foram realizadas visitas ao aterro sanitário, para melhor compreensão do funcionamento do mesmo, onde se constatou que o aterro possui uma estrutura adequada para o armazenamento dos resíduos e tratamento do chorume, líquido altamente poluente que é oriundo dos resíduos sólidos quando entram em estado de decomposição. Porém, com base em estudos de laboratório e revisão bibliográfica, observa-se que a localização do aterro sanitário do município de Pelotas é inadequada, em função de estar inserido no perímetro urbano na área central do município e nas proximidades da barragem Santa Bárbara, que é responsável por parte do abastecimento de água da cidade.

O Brasil está entre os países com maior desigualdade social do planeta, sendo que 10% dos mais ricos controlam mais de 50% da renda nacional (MCIDADES, 2003), fato que ocasiona uma enorme massa de excluídos que sem melhor oportunidade de renda acabam por entrar na atividade da coleta de lixo reciclável.

No nível de base dessas cadeias produtivas do lixo reciclável estão os catadores autônomos. Estes trabalhadores, em geral, realizam uma extensa jornada de trabalho e obtêm os menores lucros na venda do material recolhido. Em entrevista feita com os mesmos, constatamos que esses catadores são analfabetos ou possuem pouco grau de escolaridade, em sua maioria são maiores de idade e do sexo masculino e não se preocupam com as condições de segurança no trabalho.

Na primeira fase dessa pesquisa foram visitados três galpões de triagem de resíduos sólidos, cada um deles possui um caráter diferenciado em relação ao outro; um era de economia privada do tipo convencional, outro era estatal (do SANEP) e o terceiro era de economia solidária, em uma associação. Em relação às condições de trabalho e de logística, o galpão de triagem privado mostrou as melhores condições. Outro galpão de triagem, da Associação FRAGET, tem um caráter de economia solidária, pois os lucros obtidos ou são reinvestidos, objetivando melhorias no galpão ou são divididos entre os associados. A maior parte do material reciclável que chega ao galpão é de empresas que o doam para a associação e também é comprado material de catadores autônomos. Já o galpão do SANEP, tinha seus resíduos sólidos provenientes de alguns condomínios residenciais e do projeto *Adote uma Escola* que é um projeto que alia conscientização à coleta seletiva nas escolas municipais de Pelotas. Visitamos o Colégio Municipal Pelotense, modelo no

município e um dos maiores da América Latina, para observar como é o funcionamento desse projeto.

Recentemente, no final do ano de 2009, a Prefeitura Municipal deu início a um projeto de coleta seletiva em parte da área urbana do município – mais precisamente em quatro zonas: Centro Norte, Cohab Fragata, Cohab Tablada e Areal/Obelisco – onde foi organizada uma parceria entre o poder público municipal, associações e ou cooperativas. Atualmente nossa pesquisa se encontra em fase de análise desse processo de coleta seletiva aplicado pela prefeitura, que num primeiro momento de análise não nos pareceu o mais adequado. Em recente visita à Associação da Castilho - uma das vinculadas ao poder público municipal nesse projeto de coleta seletiva, juntamente com a Associação do bairro Getúlio Vargas, os integrantes dessa associação mostraram-se preocupados com a atual situação em relação à quantidade de material recebido. Os trabalhadores da Associação da Castilho, antes de trabalharem neste galpão, recolhiam o material reciclável diretamente do aterro sanitário do município, onde possuíam uma jornada de trabalho árdua. Porém, os associados revelam que a quantidade de material recolhido era muito maior. Segundo os mesmos, o volume de resíduos coletados tem sido bem escasso, sendo a ajuda de custo que receberão durante um ano a única garantia para seus sustentos.

4 CONCLUSÕES

Diante dos dados obtidos através de estudos de laboratório, revisão bibliográfica e entrevistas, constatou-se que existe um trabalho sério empreendido por órgãos públicos do município, porém, é preciso reaver alguns pontos que mostram que o gerenciamento dos RSU apresenta algumas falhas; um exemplo é o funcionamento mal sucedido de alguns projetos, como o “Adote uma Escola”. Podemos concluir também, que a posição do aterro sanitário, por estar próximo do perímetro urbano e da Barragem Santa Bárbara – responsável por parte do abastecimento de água do município-, não é a mais adequada. A coleta seletiva feita nos bairros também mostra deficiências, pois o material recolhido é levado à apenas três cooperativas, excluindo assim, as outras associações e ou cooperativas que já estavam envolvidas com essa questão de reciclagem, além da exclusão também, de parte dos catadores autônomos deste processo.

Podemos concluir então que a situação dos resíduos sólidos é preocupante no nosso município, porém, com um trabalho mais efetivo de conscientização junto à população e órgãos responsáveis pelo gerenciamento dos RSU, é possível obter-se uma melhoria na redução e destinação dos resíduos sólidos urbanos do município, fato esse essencial para uma melhoria do meio ambiente em que vivemos.

5 REFERÊNCIAS

BURGOS, Rosalina. **Periferias urbanas da metrópole de São Paulo: territórios da base da indústria da reciclagem no urbano periférico**. Tese. Depto. Geografia, FFLCH/USP, 2009.

CALDERONI, Sabetai. **Perspectivas econômicas da reciclagem do lixo no Município de São Paulo**. Tese apresentada ao Depto de Geografia – FFLCH/USP. São Paulo, 1996.

CONAMA, Portal. **Resoluções – Resolução nº 257/99**. Disponível em [HTTP://www.mma.gov.br/port/conama/res/res99/res25799.html](http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res99/res25799.html). Acessado em 29 de novembro de 2009.

GORE, Albert. **Uma verdade inconveniente – O que devemos saber (e fazer) sobre o Aquecimento Global**. Tradução: Isa Mara Lando. Barueri, SP. Ed. Manole. 2006

MAGERA, Márcio. **Os empresários do lixo: um paradoxo da modernidade - análise interdisciplinar das Cooperativas de reciclagem de lixo**. Campinas: Átomo, 2003.

OLIVEIRA, Artur Santos Dias de. **Lixões: o preço da ignorância, 2ª Edição** Ed. Salisgraf, RS, Rio Grande, abril de 1996.

MCIDADES/SNSA. **Dados do Brasil para a 1ª Avaliação Regional – 2002 dos Serviços de Manejo de Resíduos Sólidos Municipais nos Países da América Latina e Caribe - OPAS /OMS**. Brasília: MCIDADES.SNSA, 2003. Editado em CD-ROM.

MCIDADES/SNSA. **Manual da coleta seletiva - Elementos para organização da coleta seletiva e projeto dos galpões de triagem**. Brasília, 2008. Disponível em <http://www.cidades.gov.br>. Acessado em 15 de novembro de 2009.

MCIDADES/SNSA. **Programa de Modernização do Setor Saneamento. Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento: diagnóstico do manejo de resíduos sólidos urbanos – 2006**. – Brasília: MCIDADES. SNSA, 2008. www.cidades.gov.br

PREFEITURA DE PELOTAS/SANEP/SQA. **Coleta seletiva 2009**. Pelotas, 2009. Editado em um folder de divulgação do projeto.

PREFEITURA DE PELOTAS. **Lixo em Pelotas**, disponível em <http://www.pelotas.rs.gov.br/sanep/lixo/lixo.htm>. Acessado em 14 de novembro de 2009.